

DENISE PARANÁ

SÓ AQUI
NA EPUBR!

A história de
Lula

O FILHO DO BRASIL




OBJETIVA

A História de
LULA
O filho do Brasil



Denise Paraná

*Apesar de parecer ficção,
todos os fatos relatados aqui são reais.*

*A vida da gente faz sete voltas — se diz.
A vida nem é da gente...
Aprender-a-viver é que é o viver, mesmo.
João Guimarães Rosa
Grande sertão: veredas*

Para Lindu,
fonte infinita de leite em meio à seca
de nossos sertões, e para todos aqueles,
homens e mulheres, mestres em
possibilitar o impossível.

Este livro é baseado em pesquisas biográficas recentes realizadas em São Paulo e no sertão de Pernambuco, e em minha tese de doutorado em Ciências Humanas, defendida na Universidade de São Paulo em 1995, intitulada “Da cultura da pobreza à cultura da transformação — A história de Luiz Inácio Lula da Silva e sua família”.

Minha imensa gratidão:

À família Silva, Lindu, Aristides, Lula, Frei Chico, Vavá, Marinete, Maria, Ruth, Jaime, Zé Cuia e suas esposas, maridos e filhos. Lambari, Lourdes, dona Ermínia e tia Luzinete.

Aos professores Antônio Cândido, Emanuel Soares da Veiga Garcia, Osvaldo Coggiola, Antônio Vitor Paraná, Nina Paraná e Thomaz Henrique Furia.

A Carlos Augusto e a Ana Clara, estrelas que me iluminam e indicam caminhos.

Copyright © 2010 Denise Paraná

Todos os direitos desta edição reservados à

Editora Objetiva Ltda.

Rua Cosme Velho, 103

Rio de Janeiro — RJ — Cep: 22241-090

Tel.: (21) 2199-7824 — Fax: (21) 2199-7825

www.objetiva.com.br

Capa

Adaptação de Estúdio Insólito para cartaz de Espaço/Z

Projeto gráfico

Estúdio Insólito

Imagens de miolo

Arquivo pessoal Luiz Inácio Lula da Silva

Revisão

Rita Godoy

Líliá Zanetti

Ana Kronemberger

Editoração eletrônica

Exilado de Marília

Diagramação E-book

Freitas Bastos

LEMBRANÇAS



*A primeira foto de Lula, aos 3 anos, em 1949:
os sapatos, que ele nunca havia usado, foram
emprestados pelo fotógrafo*

A foto antiga de Lula não saía de sua cabeça. Ele tinha só 3 anos. Ela lembrava cada detalhe daquele dia no sertão de Pernambuco. Foram quilômetros a pé, levando o filho pela mão, de Caetés até Garanhuns. O fotógrafo emprestou roupa e sapatos. Lula tinha só um calção e uma camisa velha. Nunca havia experimentado sapatos, e aqueles eram um pouco maiores do que seus pés. Mesmo assim, ficou bonito.

Lindu gostava de tirar fotos dos filhos. Já tinha perdido tantos... A foto, pelo menos, ela podia guardar. Mas aquele filho, por sorte, o destino não levou embora. Estava na foto do sertão e nas fotos da revista que ela segurava nas mãos. Agora Lula já era homem-feito e aparecia cercado de uma multidão de gente que não acabava mais. A enfermeira entrou no quarto:

— Dona Lindu, a senhora está bem? Vim trocar seu soro.

— Ah, obrigada.

— A senhora já viu a revista? Seu filho não para de sair nas revistas! Gente famosa é assim...

Lindu sorriu. Para ela, fama não significava nada. Ela amava seus filhos, famosos ou não. As empregadas domésticas, os marceneiros, todos do mesmo jeito. Fama para quê? Tinha vivido uma vida anônima. E era feliz.

No quarto do Hospital da Beneficência Portuguesa, em São Caetano, São Paulo, ela sabia que estava no fim. Mas não se importava. Havia passado momentos de prazer naquele 11 de maio de 1980. Seus filhos tinham acabado de ir embora. Que dia das mães maravilhoso. Por isso, preferiu não refletir sobre o fim. Melhor pensar nas lembranças de vida. Tanta vida.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

